SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Jornal do Judiciário

Coordenação Nacional Conlutas de Lutas
Filiado à Conlutas

Segunda - feira, 10 de maio de 2010 - 380 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Greve se fortalece em todo o país

A greve nacional começou no dia 6, já atinge 10 estados e deve alcançar mais sete nesta semana

A greve nacional dos servidores do Judiciário deve crescer ainda mais esta semana. Em alguns estados e cidades do interior de São Paulo, os trabalhadores decidiram que entrariam na greve entre o dia 10 e 12 de maio.

Esta é uma semana decisiva para os servidores: o projeto de lei que ameaça congelar salários (PLP 549/09) poderá ser votado na sessão do dia 12 da Comissão de Trabalho da Câmara. Os servidores pressionam para que o PL 6613/09, do PCS do Judiciário Federal, também entre na pauta nesse dia.

Mas os dois primeiros dias da greve na capital (06 e 07) foram considerados bastante positivos, demonstrando que a categoria está decidida a seguir firme na luta por seus direitos.

No TRF/JF e JT Barra Funda a greve iniciou maior que em anos anteriores.

Os servidores da JF e JT de Santos, São José dos Campos, Taubaté, Ribeirão Pires, Santo André, Diadema, São Bernardo do Campo, Praia Grande, Guarujá, Caieiras, Ribeirão Preto e Guaratinguetá também pararam.

Para o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquiades, a greve já começou forte. Ele ressalta, entretanto, que é necessário avançar ainda mais na mobilização. “O governo está investindo pesado contra o PCS. Quer primeiro aprovar o PLP 549/09 e dessa forma congelar nosso salário. Sem dúvida teremos uma dura batalha pela frente, mas se houver unidade e disposição de lutar com certeza sairemos vitoriosos”, disse Melqui que segue esta semana para Brasília para acompanhar a votação do PLP 549 na comissão de trabalho da Câmara e cobrar a votação do PCS.

Jesus Carlos



Na Barra Funda, adesão atinge 70% no segundo dia

TRE faz arrastão e ato pela greve nesta segunda

No TRE, os servidores enfrentam a pressão da administração contra a mobilização da categoria. Já foi anunciado que o dia 27/04 (greve de 24 horas) será descontado. Mesmo assim, os trabalhadores mostraram disposição de avançar na luta e vão paralisar as atividades por 1 hora (das 15h às 16h).

“O TRE é um tribunal estratégico. Os companheiros têm que ter consciência da importância de sua participação nesse momento da luta. Sabemos que não vai ser fácil, mas acreditamos na unidade dos trabalhadores e já estamos buscando alternativas para impedir o desconto e garantir que o direito de greve seja respeitado”, disse Claudio Klein, diretor de base do Sintrajud. Entretanto, ele ressalta que “sem dúvida a única forma de barrar o desconto é fazer uma greve forte que imponha a negociação dos dias parados”.

Assembleia Estadual dia 13/05

Avaliação da Greve e eleição dos delegados para os congressos da Conlutas e Unificação

Nesta quinta-feira, dia 13, às 15 horas será realizada Assembleia Estadual para avaliar a greve e eleger os delegados para os congressos da Conlutas e Unificação. Na pauta, consta ainda a campanha contra o congelamento salarial (PLP 549/09); organização do fundo de greve e do comando de greve; apresentação e debate das teses para o Congresso de Unificação, além de outros assuntos de interesse da categoria.

A assembleia será realizada no auditório do Forum Ruy Barbosa, na Barra Funda.

Mesmo com 67 milhões para passivos, TRT-2 não diz quanto sairá para servidores

Segundo o acordo entre o TST e o Planejamento devem ser pagos no mínimo 25% da dívida com todos os beneficiários

Jesus Carlos



Servidores protestam ironicamente os 13 anos sem o pagamento de passivos

O TRT-2 recebeu nos últimos dias mais de R$ 67 milhões para pagamentos de passivos de URV, Adicional de Tempo de Serviço e PAE a servidores e magistrados, ativos e inativos. O montante equivale à primeira parcela anual (de quatro) do acordo entre o TST e o Planejamento para a quitação desses passivos. "Por essa lógica, aqueles que têm direito aos passivos deveriam receber no mínimo 25% do total", alerta Washington Lima, Coordenador do Departamento Econômico do Sintrajud.

Entretanto, uma situação preocupante ronda a categoria. A administração do tribunal foi procurada diversas vezes pela reportagem para esclarecer sobre como esses recursos serão distribuídos e até o fechamento desta edição não houve uma resposta concreta. O economista lembra que nos últimos anos a grande parte dos pagamentos de passivos foi destinada aos magistrados e os servidores receberam uma parcela ínfima dos valores disponíveis: "Portanto a situação é muito preocupante", diz.

Conforme explica a diretora do Sintrajud Leica Silva: "A administração pode pagar somente os passivos devidos aos magistrados e os servidores não receberem, por isso, os passivos estão na pauta de reivindicações que vamos apresentar à presidência do tribunal", afirmou a diretora.

Mesmo com o ato nº48 do CSJT, publicado em 22 de abril, que afirma: "Quando os recursos disponíveis não forem suficientes para o pagamento integral de um passivo, estes serão utilizado para pagamento a todos os beneficiários, de forma proporcional", não há nenhuma garantia aos servidores.

Na opinião da diretora Inês Leal a greve da categoria servirá também para pressionar a administração para o pagamento dos passivos à categoria: "Com a força da nossa paralisação vamos pressionar a administração a pagar aquilo a que temos direito. Nesta semana vamos procurar a presidência para cobrar os nossos passivos", disse a sindicalista.

PLP 549/09 está na pauta da CTASP para ser votado nesta quarta, dia 12

De acordo com o site da Câmara dos Deputados, o PLP 549/09 (congelamento salarial) está na pauta da CTASP (comissão de trabalho da Câmara) desta quarta-feira, dia 12, sendo o quarto tema da discussão e a 2º prioridade de votação na comissão.

Para diretora do Sintrajud e da Fenajufe, Ana Luiza Figueiredo, já havia uma expectativa de que o projeto seria votado nesta quarta, mas com a confirmação na pauta de votação cresce a importância da greve do Judiciário para aumentar a pressão junto aos parlamentares que compõe essa comissão. Para ela, é importante fortalecer a greve nos estados e ampliar a unidade com os demais setores do funcionalismo para fortalecer a luta contra esse projeto.

O dirigente da Conlutas e da Cnesf (Coordenação Nacional das Entidades dos Servidores Federais), Paulo Barela, informou que a sessão dessa semana na CTASP, por falta de quorum, acabou por não votar nenhum dos projetos que estavam na pauta, situação que levou ao acúmulo de temas na próxima semana, podendo resultar em dificuldades para a votação de todos os assuntos. Porém, segundo ele, o mais provável é que o PLP-549/09 seja votado, porque o relator e o presidente da CTASP defendem a liquidação imediata de sua tramitação.

"Desta forma, precisamos garantir uma presença representativa dos servidores no plenário da Comissão e pressionar os parlamentares pela aprovação do parecer do relator, que propõe a rejeição desse projeto", disse Barela.

Sintrajud chama ato unificado, nesta quarta, em frente ao TRE

Além de enviar caravanas a Brasilia para pressionar os parlamentares contra o PLP 549/09, o Sintrajud está convidando os sindicatos, cujos servidores também estão em luta, para realizarem um ato conjunto em frente ao TRE, nesta quarta-feira, dia 12, às 15 horas. "Os servidores do Judiciário do TRF/JF e TRT/Barra Funda estarão presentes no ato e queremos ampliar ainda mais esse movimento para que o governo e o Congresso Nacional saibam que os trabalhadores estão unidos em defesa dos seus direitos", disse Ana Luiza

Nesta quarta

Especialista em saúde do trabalhador faz palestra no Sintrajud

Médico especialista em saúde do trabalhador e autor de várias obras sobre o tema, Herval Pina Ribeiro apresentará seu mais recente livro Operários do Direito em palestra no Sintrajud na quarta-feira, dia 12, às 19h30. O evento terá a participação do desembargador Alexandre Teixeira de Freitas e da diretora do Sintrajud Leica Silva, que comentarão a obra.

Apresentando o Judiciário sob a ótica do seu trabalho cotidiano nem sempre visível e das angústias que circulam nos corredores dos fóruns e tribunais, Herval nos traz relatos vivos, histórias pessoais comoventes e os dilemas e contradições de uma estrutura extremamente verticalizada que está diante da tarefa de distribuir justiça aos cidadãos.

Publicado pelo Sindicato dos Servidores do Estado de Santa Catarina (Sinjusc), o livro é o resultado de sete anos de pesquisa, em que o autor esteve em permanente contato com os servidores do Judiciário daquele estado. Segundo as palavras do professor doutor Giovanni Alves no prefácio da obra: "é uma análise sociológica pioneira sobre a situação dos trabalhadores públicos".

De acordo com a diretora do Sintrajud, Herval tem uma importante trajetória de luta em defesa da saúde do trabalhador, sendo um dos pioneiros na construção dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, ainda no final da Ditadura militar. Para ele, segundo Leica, a luta pela saúde é um instrumento para a construção da consciência de classe.

Palestra:
ComHervalPinaRibeiro,especialista em saúde do trabalhador
às19h30,quarta-feira,dia12de maio
R. Antonio de Godoy, 88, 15º.
Maioresinformações(11)3222-5833